Fla tropeça no Friburguense e fica só no 1 a 1

Time joga muito mal, cede empate no fim e, às vésperas do clássico de domingo, perde a confiança da torcida

• Bem que o técnico Abel Braga avisou. Mas parece que seus jogadores não ouviram. Lentos e burocráticos, eles não conseguiram levar o Flamengo à vitória, diante do Friburguense, no Maracanã. O empate de 1 a 1, decepcionou a torcida, que vaiou a equipe e voltou a desconfiar da qualidade do time, isso às vésperas do Fla-Flu de domingo.

O Flamengo começou o jogo lento, quase com sono. O time tocava a bola de um lado para o outro, sem ameaçar o Friburguense. Inexplicavelmente molhado, o gramado era mais uma adversário para o time, que encontrava dificuldades para chegar à área do Friburguense.

E foi o time do interior que ameaçou primeiro, com Ziquinha perdendo boa chance dentro da área rubro-negra. Burocrático, Felipe se limitava a tocar a bola para o lado. A exceção era Jean. Deslocando-se por todos os setores do ataque, ele tentava abrir espaços na zaga do Friburguense. E foi dele a melhor e única jogada do Flamengo no primeiro tempo. O atacante fez grande jogada pela esquerda, tocou para trás, mas Rafael Gaúcho chutou fraco.

Abel muda mas substituições não surtem efeito

Depois disso, uma entrada por trás de Bidu no juiz Luis Antonio Santos, que se estatelou no chão, foi o que de melhor aconteceu. Só nos últimos dez minutos é que o Flamengo ensaiou uma pressão. Com Rafael Gaúcho longe da área e Roger errando todos os cruzamentos, ficava realmente difícil ameaçar o adversário.

Insatisfeito, Abel fez duas alterações no intervalo. Tirou o nervoso Roger e pôs Júlio César e trocou o meia Juliano pelo atacante Flávio. Não adiantou muito e o time continuou sem poder de penetração, apesar de ter mais um atacante. Aos 17 minutos, enfim o Flamengo ameaçou o gol do Friburguense. Flávio arrancou e tocou para Jean. O chute saiu cruzado e Zé Romário fez grande defesa.

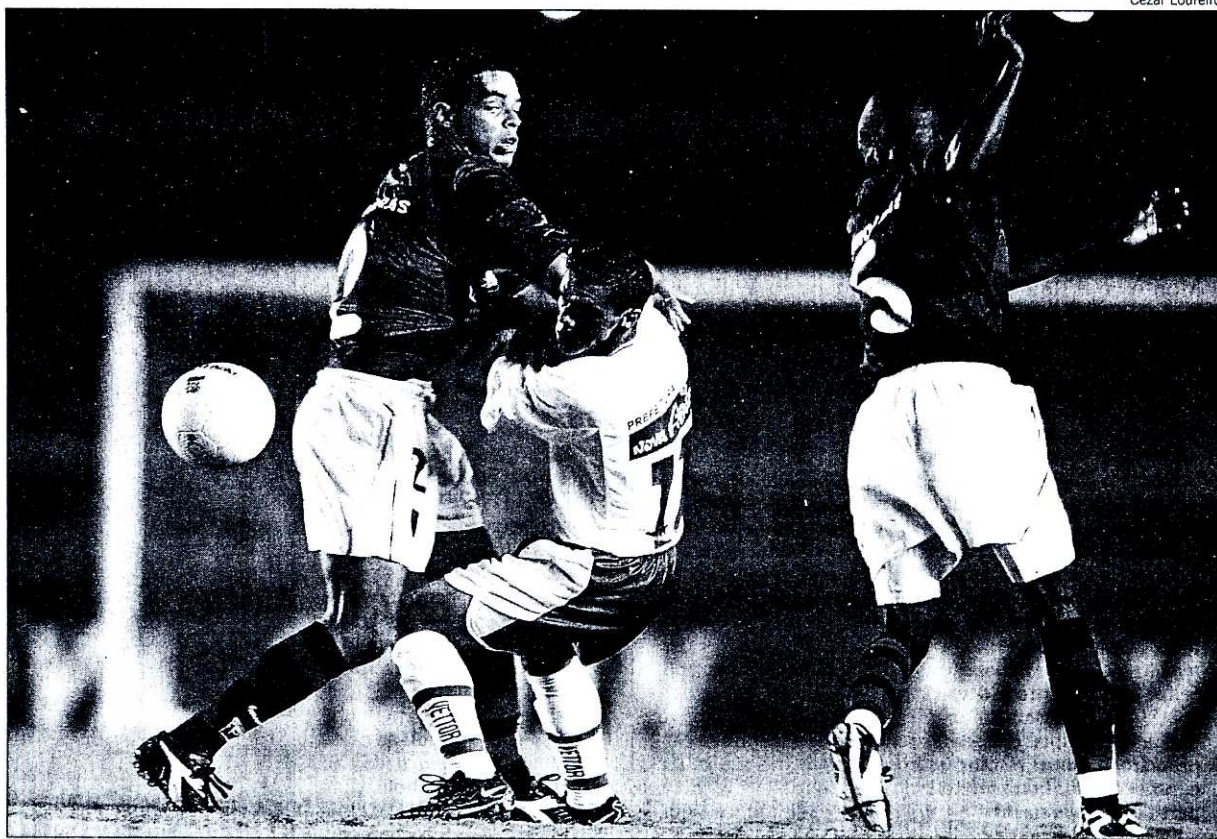
Em seguida, Abel tirou o inoperante Rafael Gaúcho e lançou Igor, que na primeira jogada quase abriu o marcador.

A verdade é que o Flamengo não melhorou muito, mas, aos 22 minutos, Felipe entrou pela esquerda driblando e foi derrubado dentro da área. Ele mesmo bateu e fez 1 a 0, quando o time já começava a dar sinais de nervosismo.

O jogo não mudou nem mesmo depois que o Flamengo ficou em vantagem. O time rubro-negro continuou com a posse de bola, mas sem ameaçar. E, num descuido da defesa, aos 36 minutos, o Friburguense chegou ao empate, num lance confuso, em que a bola bateu em Ziquinha antes de entrar. Depois, foi só desespero e Jean ainda perdeu um gol feito.

Flamengo: Júlio César, Rafael, Henrique, Fabiano Eller e Roger (Júlio César); Da Silva, Juliano (Flávio), Fábio Baiano e Felipe; Jean (Tota) e Rafael Gaúcho (Igor). *Friburguense*: Zé Romário, Sérgio Gomes, Max, Cadão e Nil; Bidu (Rômulo), Jean, Abedi e Marcinho (Marquinhos); Ziquinha e Sharlei. *Juiz*: Luís Antonio Santos. *Cartões amarelos:* Da Silva, Fabiano Eller, Igor, Max, Bidu, Zé Romário. *Cartão vermelho*: Júlio Cesar. *Renda*: R$ 33.137. *Público*: 3.285 pagantes. ■

▶ NO GLOBO ONLINE:
Confira a fotogaleria de Flamengo x Friburguense

Cezar Loureiro

RAFAEL E DA SILVA disputam a bola com Ziquinha no meio-campo. Confuso e sem inspiração, o Flamengo perdeu dois pontos importantes

ATUAÇÕES

FLAMENGO

JÚLIO CÉSAR: Sem trabalho no primeiro tempo e sem culpa no gol. • **Nota 6,5.**
RAFAEL: Defendeu, atacou, mas esteve longe de brilhar. • **Nota 6.**
HENRIQUE: Um único erro. Mas um erro fatal, no gol do Friburguense. • **Nota 5.**
FABIANO ELLER: Nervoso em excesso com o árbitro, o que é arriscado. • **Nota 6,5.**
ROGER: Errou dois passes seguidos e a partir daí se apagou. Acabou substituído. • **Nota 5.**
JÚLIO CÉSAR pouco conseguiu e ainda foi expulso no final da partida. • **Nota 4.**
DA SILVA: Protegeu bem os zagueiros, mas, na hora de o time sair jogando, errou alguns passes. Mas sem comprometer. • **Nota 6.**
JULIANO: Movimentou-se em todos os setores do campo. Saiu no intervalo. • **Nota 6. FLÁVIO** entrou e pouco fez • **Nota 5.**
FÁBIO BAIANO: Jogou simples, procurou dar velocidade na distribuição das jogadas. Errou e acertou. • **Nota 6.**
FELIPE: Foi o destaque. De seus pés saíram as melhores jogadas. Sofreu o pênalti e o cobrou muito bem. • **Nota 7.**
JEAN: Bons e maus momentos. Foi marcado com faltas e pouco conseguiu. • **Nota 6.**
RAFAEL GAÚCHO: Atuação discreta. Pouco conseguiu. • **Nota 4. IGOR** deu mais vida ao time. • **Nota 5,5.**
ABEL BRAGA: Tentou motivar o time com as mudanças. O gol do Friburguense foi casual. • **Nota 6.**

FRIBURGUENSE

A equipe mostrou qualidade no conjunto e poucos jogadores se sobressaíram individualmente. Ziquinha foi um deles.